

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Autores: Rosane Mendes (rosanemendes@fiocruz.br – Fiocruz), Ana Cristina da Matta Furniel (anafurniel@fiocruz.br – Fiocruz), Ana Paula Bernardo Mendonça (anapaulamendonca@fiocruz.br – Fiocruz)

1. INTRODUÇÃO

Visando aumentar a credibilidade dos repositórios institucionais (RI's) nas comunidades de pesquisa, assim como atrair mais depósitos, alguns autores investiram na criação de instrumentos que permitem avaliar os RI's, contribuindo também para consolidar seu importante papel na disseminação do conhecimento científico. As métricas sugeridas por esses autores para avaliar o desempenho dos RI's consideram vários instrumentos, como: indicadores de desempenho e fatores críticos de sucesso, entre outros.

Leite et al. (2012) colaboram ao afirmar que "os repositórios, assim como qualquer sistema de informação, devem passar por avaliações a fim de melhorar aspectos deficientes e identificar seus pontos de sucesso". Neste mesmo documento (uma cartilha de boas práticas para a construção de RI's), os autores indicam algumas iniciativas internacionais que estabelecem critérios para a certificação e avaliação de repositórios institucionais (abaixo descritas):

Quadro 1 - Iniciativas de avaliação de RI's

INICIATIVA	FONTE
1 - Certificado DINI (do original alemão Deutsche Initiative für Netzwerkinformation E.V.)	DOBRATZ e SCHOLZE (2006)
2 - Diretrizes DRIVER 2.0 - Diretrizes para fornecedores de conteúdos	DRIVER (2015)
3 - Classificação Web dos Repositórios Mundiais - Ranking Web of World Repositories – (Webometrics)	WEBOMETRICS (2015)
4 - Guia para avaliação dos repositórios institucionais científicos - Guia para la evaluación de repositorios institucionales científicos – RECOLECTA	BARRUECO CRUZ ET AL (2010)
5 - Critérios de Avaliação: Prêmio ao Melhor Repositório Digital - RENATA 2011	RENATA (2015)

Fonte: elaboração própria



2. CERTIFICADO DINI (DEUTSCHE INITIATIVE FÜR NETZWERKINFORMATION)

Na iniciativa alemã, os critérios para a concessão do certificado são monitorados e atualizados por um grupo de trabalho, que coletam e estudam os padrões internacionais. Ao conceder o certificado, DINI realiza um controle de qualidade em repositórios e fornece instrumentos para avaliação e melhorias.

Para isso, os requisitos e recomendações contemplam os seguintes elementos: (1) visibilidade do serviço em geral; (2) políticas que especifiquem os direitos e obrigações de quem fornece o serviço, assim como para os autores/editores dos documentos; (3) suporte/assessoria aos autores; (4) questões legais; segurança, autenticidade e integridade, referente aos documentos e servidores; (5) acesso: indexação por assuntos, exportação de metadados e interfaces; (6) visibilidade: as estatísticas de acesso; (7) disponibilidade em longo prazo dos documentos (Barrueco Cruz, 2010, tradução livre).

3. DIRETRIZES DRIVER 2.0 - DIRETRIZES PARA FORNECEDORES DE CONTEÚDOS

As diretrizes DRIVER indicam os requisitos que devem ser cumpridos pelos repositórios que querem participar da iniciativa para, assim, ter o conteúdo coletado. Também, serve como um guia com etapas para os administradores dos repositórios proverem um serviço com mais qualidade.

Dependendo do grau de cumprimento das orientações e requisitos, o estado do repositório será considerado como válido (atende aos itens obrigatórios) ou com futuro (cumpre também pontos recomendados).

Os principais componentes dessa iniciativa são: recursos textuais, metadados e implementação OAI-PMH.

4. RANKING WEB OF WORLD REPOSITORIES - WEBOMETRICS

O Ranking Web (Webometrics) fornece uma lista de repositórios ordenados de acordo com um índice composto pela sua presença na web, pelo impacto do seu conteúdo na web (visibilidade) e pelos dados obtidos através dos principais motores de busca disponíveis. Para ser aceito no diretório são necessárias as seguintes condições: a) apenas os repositórios com um domínio web autônomos ou subdomínios estão incluídos (repositorio.xxx.zz = SIM, www.xxx.zz/repositorio = NÃO); b) os conteúdos devem ser, principalmente, de teor científico.

Para melhorar a visibilidade de repositórios e de boas práticas das publicações na web, o laboratório extraiu os seguintes indicadores quantitativos web dos mais importantes motores de busca. A metodologia é semelhante, mas não exatamente a mesma, as que são usados nos outros Rankings: tamanho, visibilidade e arquivos, e Acadêmico (Google Scholar).

5. GUIA PARA AVALIAÇÃO DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS CIENTÍFICOS (RECOLECTA):

Para a elaboração deste guia, o grupo de trabalho avaliou diversas iniciativas de guias e diretrizes para repositórios e, a partir dessa análise, selecionaram e adaptaram os critérios que o grupo considerou mais relevante das iniciativas DINI e DRIVER, já citadas acima.

O guia contempla 31 diretrizes, divididas em 7 seções, que devem ser cumpridas por qualquer repositório. Por isso, não estabeleceu uma classificação de acordo com seu grau de aplicabilidade.

Os aspectos fundamentais que agrupam as diretrizes são: visibilidade; políticas; aspectos legais; metadados; diretrizes DRIVER; logs e estatísticas; segurança, autenticidade e integridade dos dados.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA REDE RENATA

Os critérios desta iniciativa foram desenvolvidos no âmbito do prêmio de melhor repositório digital, a fim de reconhecer os esforços das instituições ligadas à Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avanzada (RENATA) bem como fortalecer a visibilidade do desenvolvimento científico, educacional e cultural através de seus repositórios digitais de acesso livre.

Para promover a qualificação do RI's, a rede criou os critérios que seriam utilizados para avaliar os repositórios que se inscreveram voluntariamente para avaliação. Esses critérios foram extraídos do Guia para avaliação dos repositórios institucionais científicos (RECOLECTA)/Espanha, da Webometrics e do kit de boas práticas de acesso aberto de Portugal. As duas primeiras foram descritas acima.

De forma similar às outras iniciativas, os critérios utilizados pela RENATA foram agrupados em cinco categorias: 1) visibilidade – 40 pontos; 2) políticas – 20 pontos; 3) aspectos legais – 20 pontos; 4) padronização – 10 pontos; 5) lay out/desenho e organização – 10 pontos.

7. CONCLUSÃO

Assim, conclui-se que as iniciativas possuem critérios similares e complementares. No entanto, a única que utilizava pontos para cada critério indicado era a iniciativa RENATA. Além disso, esta iniciativa é a que concentra o maior peso nos critérios referentes à visibilidade do RI e consequentemente da produção armazenada.

Frente a esse novo contexto, no qual cada vez mais se implantam novos repositórios, surge também a necessidade de garantir o uso de boas práticas no desenvolvimento e operação desses ambientes para que se conquistem importantes objetivos relacionados à disseminação e a democratização da informação.

8. REFERÊNCIAS

- BARRUECO CRUZ JM. (Coord.). Guía para la evaluación de repositorios institucionales de investigación. Madrid: FECYT, RECOLECTA, CRUE, 2010.
- BUSTOS-GONZALEZ, A; FERNANDEZ-PORCEL, A; JOHNSON, I. Guidelines for the creation of institutional repositories at universities and higher education institutions. [S.l]: Babel Library, 2007. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/handle/10760/13512>. Acesso em: 01 mai. 2015.
- DOBRATZ, S; SCHOLZE, F. DINI Institutional Repository Certification and Beyond. Library Hi Tech. v.24, n.4, p. 583-594. 2006. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/9200/1/dobratz_scholze_final_web.pdf> Acesso em: 02 mai. 2015.
- DRIVER. Disponível em: <http://www.driver-repository.eu/>. Acesso em: 10 mai 2015.
- LEITE, F. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica / II. Leite, Fernando. III. Amaro, Bianca. IV. Batista, Tainá. V. Costa, Michelli... -- Brasília: Ibict, 2012. 34 p. il. Cartilha.
- RED NACIONAL ACADÉMICA DE TECNOLOGÍA AVANZADA (RENATA). Disponível em: <http://www.renata.edu.co/>. Acesso em: 10 mai. 2015.
- WEBOMETRICS. RANKING WEB OF REPOSITORIES. Disponível em: <http://repositorios.webometrics.info/>. Acesso em: 17 mai. 2015.

Palavras-chave: Acesso Aberto, Repositório Institucional, Avaliação.